

Na Semana do Peixe, IP procura estimular o consumo de pescados

A Semana do Peixe, evento nacional que busca estimular o consumo de pescado no Brasil, está em sua 13ª edição. Em São Paulo, o Instituto de Pesca (IP), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, dá apoio à iniciativa, abrigando atividades tanto em seu auditório e no Aquário do instituto, na capital, quanto no Museu de Pesca, em Santos.

Durante 15 dias, o Instituto de Pesca terá atividades, na capital e em Santos, como parte da programação nacional do evento

De acordo com Cláudia Maris Ferreira, assessora técnica de direção do IP e uma das coordenadoras do evento, a iniciativa é um esforço conjunto de várias entidades dos setores público e privado. “A Semana do Peixe foi criada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, extinto na reestruturação ministerial que ocorreu há alguns meses”, explica. Para garantir a edição deste ano, diz Cláudia, o Comitê da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Compesca/Fiesp) procurou diversas instituições, entre as quais o IP, que aceitou o convite e organizou uma programação (ver serviço).

Apesar do nome, as atividades da Semana do Peixe estendem-se por uma quinzena. Começaram na quinta-feira, 1º, e vão até o dia 15. Nesse período, pesquisadores e colaboradores do IP realizarão palestras com o objetivo de informar o público sobre questões relacionadas ao consumo responsável de pescado. A relação entre meio ambiente e qualidade de peixes, além de oficinas de artes para crianças, abordando a temática, fazem parte da programação, que terá, ainda, visitas monitoradas ao Aquário e ao Museu de Pesca.

“O objetivo principal é aumentar o consumo de pescado, por parte dos brasileiros, ao longo de todo o ano, e não apenas nas festas de fim de ano ou na Semana Santa”, enfatiza Cláudia.

Os dados nacionais a esse respeito são divergentes, mas há pesquisas indicando o con-

FOTOS: CLEO VELLEDA



Cacilda (palestrante e pesquisadora do IP) chamou a atenção para a necessidade de um manejo adequado



Maria Claudia (mestranda do IP) e Gabriel – Conhecendo de perto a anatomia dos peixes

sumo médio anual de 10,9 quilos de pescado per capita no Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que a quantidade mínima ideal é de 12 quilos por ano. “Acreditamos que a tendência é de aumento do consumo”, afirma a assessora técnica do IP.

Visitas – No primeiro dia do evento, o desenhista Gabriel São Marcos visitava o Aquário do IP, na capital, e ficou sabendo da Semana do Peixe. Sua presença ali tinha um objetivo bem específico: conhecer de perto a anatomia dos peixes, já que está começando a atuar como desenhista de animação e pretende conseguir reproduzir os movimentos dos animais. “Passei por aqui e resolvi ver, para saber como desenhá-los”, disse.

Ao seu lado, a engenheira de aquicultura Maria Cláudia França Nogueira, que é mestranda do IP, dava explicações a Gabriel sobre as características dos peixes. “Informalmente, ajudo na monitoria”, conta Maria Cláudia.

André Sanguineto Resendes, também mestrando do IP, era o monitor da visita ao Aquário nesse dia. “Expliquei aos visitantes que o foco das atividades da Semana é o consumo de peixe.” De acordo com ele, “para preparar a monitoria, fizemos reuniões e

pensamos em roteiros para orientar as pessoas”. O Aquário tem cerca de 30 espécies, entre peixes, rãs e outros animais.

A palestra do primeiro dia na capital ficou a cargo de Cacilda Thaís Janson Mercante, pesquisadora do IP. Tratando da relação entre aquicultura e meio ambiente, ela forneceu vários dados sobre problemas causados pela poluição à atividade de criação de peixes.

A pesquisadora abordou, entre outros, o processo chamado de eutrofização – ingresso excessivo de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, na água. Isso ocorre, por exemplo, quando a introdução de rações para os peixes se dá de forma inadequada, o que pode causar crescimento descontrolado de fitoplâncton (organismo microscópico) e o surgimento de uma camada verde na superfície aquática. A palestrante chamou a atenção para a necessidade de um manejo adequado: “Embora seja impossível produzir pescados sem provocar alterações ambientais, pode-se reduzir bastante esse impacto”, afirmou.

Potencial – “Temos potencial muito grande para a aquicultura”, avalia a assessora técnica Cláudia, lembrando que o papel do IP é auxiliar o setor produtivo no esforço de explorar esse potencial. “Procuramos



Cláudia: Objetivo é ampliar consumo de pescado

fazer pesquisa e intermediar três lados: meio ambiente, produtores e população, para mostrar como se pode produzir peixe minimizando o impacto no meio ambiente”, completa.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), que também participa da Semana do Peixe, prevê o crescimento da venda de pescado. O vice-presidente de Relações Institucionais da Abrás, Márcio Milan, informa que, de 2010 a 2015, as vendas das peixarias dos supermercados registraram incremento nominal acumulado de 137%. Para Milan, “o estímulo ao consumo de peixe e frutos do mar alinha-se à crescente demanda da população por uma alimentação mais saudável”.

Empresas de varejo farão, durante a Semana do Peixe, promoções especiais destinadas aos consumidores. De acordo com a Abrás, o grupo GPA, por meio das bandeiras Extra, Pão de Açúcar, Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar, dará descontos de 20%, em média, no período.

Cláudio Soares
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

- **13ª Semana do Peixe Instituto de Pesca**
Até o dia 15
Programação disponível em goo.gl/U5tzmv
- **São Paulo: Auditório e Aquário do Instituto de Pesca**
Av. Francisco Matarazzo, 455
Parque da Água Branca
Valor do ingresso para o Aquário: R\$ 2
Gratuito para menores de 5 e maiores de 65 anos
Informações: (11) 3871-7517
- **Santos: Museu de Pesca**
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192
Ponta da Praia
Valor do ingresso: R\$ 5 (inteira) e R\$ 2,50 (estudantes)
Gratuito para menores de 6 e maiores de 60 anos
Informações: (13) 3261-5995



Semana do Peixe vai até o dia 15



Abrás prevê crescimento da venda de pescado



Instituto de Pesca (IP) apoia iniciativa